

BOLETIM INFORMATIVO CYGNUS X-3

GEA - GRUPO DE ESTUDOS DE ASTRONOMIA PLANETÁRIO UFSC FLORIANÓPOLIS - SC

BOLETIM DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA MÊS DE DEZEMBRO DE 2024 Nº 208

Editorial

Novembro de 2024, data especial para o GEA. Lembranças prazerosas de um passado recente, ainda vivo na memória de muitos que vivenciaram aquele 04 de novembro, trinta anos passados, em 1994. O tempo, regido por Cronos não se detém por nada e célere corre à frente de nós, apagando o que já foi e preparando o que virá. Mas certas efemérides, certos acontecimentos e suas vivências, por mais que o tempo tente esconder no passado, permanecem nos anais das instituições como o nosso Grupo de Estudos de Astronomia e nas memórias de quem as testemunhou. Este número do Cygnus X3 volta seu olhar para a data mencionada e revive com alegria o eclipse total ocorrido nos céus catarinenses em um dia de azul pleno, sem tempo carrancudo, sem a mínima nebulosidade, oferecendo-se inteiro ao dispor privilegiado dos que assistiram. Falar da emoção durante a fase de totalidade é impossível, o sentimento que correu dentro dos aficionados do GEA e mesmo do público leigo não tem como traduzir em palavras e frases. Nem mesmo qualquer expressão de assombro ou contentamento sequer exprime a magia daqueles momentos. A ansiedade nos dias antecedentes ao fenômeno, os preparativos, a recepção dos nossos convidados, a presença de John Dobson conosco, dos astrônomos húngaros enfatizaram a importância da ocasião para o GEA. Talvez tenha sido a mola mestra encarregada de manter nossa coesão e longevidade até agora, mesmo que outros momentos tenham sido também mágicos, o eclipse de 1994 se torna o mestre das lembranças.

Adolfo Stotz Neto

O GEA CELEBRA OS 30 ANOS DO HISTÓRICO ECLIPSE TOTAL DO SOL DE 1994 11 03

Da data de 03 de novembro de 1994, podemos afirmar com toda certeza: O universo conspirou ao nosso favor.



Foram muitos e históricos acontecimentos os quais culminaram com o estabelecimento da “Maioridade do GEA em Astronomia”. Desde seu nascimento em 02 de dezembro de 1985, testemunhado pela última passagem periélica do Cometa 1P/Halley, e GEA rapidamente alcançou seu status nacional e, nesta ocasião, internacional. Este evento já foi recorrentemente lembrado na história do GEA e seus associados com certeza guardam com detalhes este acontecimento. Portanto, vamos pontuar alguns tópicos para o registro desta mais que relevante efeméride para o sempre será celebrada.

Os Eclipses Totais do Sol são raros para uma mesma localidade. O próximo no Brasil será em 12 de agosto de 2045, visível no norte do país. Sendo eles um espetáculo celeste muito divulgado, milhares e até milhões de pessoas podem estar no seu trajeto e dispostas a observá-lo. Vem daí a necessidade de uma grande campanha de esclarecimentos a população para os cuidados com a visão, a fim de evitar lesões da retina. Jamais deve-se olhar diretamente ao Sol. Neste sentido, o GEA participou do grandioso “Projeto Eclipse”, que envolveu divulgação em TV (RBS-SC), jornais (Diário Catarinense e JSC), rádios (Atlântida, Diário, Itapema), contando também com importante colaboração da UFSC / Planetário. No trajeto da totalidade – Chapecó, Lages, Criciúma, houve reforço das informações. O GEA esteve em Chapecó e Criciúma, com grande audiência, e em diversas programações em Florianópolis sendo a mais importante àquela no auditório do CIC – Centro Integrado de Cultura. Além disto, um excelente vídeo de divulgação foi produzido em parceria com o Projeto LARUS / UFSC. Nesta etapa preparatória para o “Eclipse do Século”, o GEA já teve contato com o renomado astrônomo nacional Oscar Matsuura, presidente da Comissão Executiva do Eclipse 1994, responsável pela coordenação das equipes de observação nacionais e internacionais. Outro importante astrônomo ao qual tivemos a honra de conhecer foi R. Boczko, autor do utilíssimo livro “Conceitos de Astronomia”. O local escolhido pelo GEA para observação na faixa de totalidade foi a Fazenda Ciclone, no município de Lages, sugestão feita por nosso associado Luiz B. Dal Molin. Os

associados José Tadeu Pinheiro e Newton Tesserolli iriam para região de Laguna, garantindo o registro em caso de céu encoberto em dado local.



Uma cuidadosa organização foi elaborada. Para nossa alegria, novos membros desta jornada fizeram adesão. Por iniciativa da astrônoma amadora Helga Szmuk, integraram a caravana o astrônomo mundialmente conhecido John Dobson, integrante do Grupo Sidewalk Astronomers / Califórnia, o astrônomo profissional húngaro Attila Mizsér e seus dois colegas, Annamária Balla e Györg Montvai. Estes contatos estabeleceram vínculos internacionais com o GEA, mantendo correspondências por longo período. Attila Mizsér publicou sua experiência na Hungarian Astronomical Association / Budapeste, onde citou a colaboração do GEA.



Foto do espetacular Eclipse total do Sol de .03 de Novembro de 1994. Crédito – Grupo de excursionistas do GEA a Fazenda Ciclone no Município de Lages SC.

Alfredo Martins

AGENDA ASTRONOMICA PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE 2024 "eventos de mais fácil observação em nossa região".

Dia	Hora	Evento
01		Máxima atividade dos Fenicídeos
01	03:00	Lua Nova
01	22:00	Mercúrio 5° ao norte da Lua
04	20:00	Vênus 2° ao norte da Lua
05	23:00	Mercúrio em conjunção inferior com o Sol
06	07:00	Júpiter mais próximo da Terra
06	20:00	Ocultação de delta Capricorni p/ Lua
06	21:00	Marte estacionário
08	05:00	Saturno 0,7° ao Sul da Lua
08	12:00	Lua quarto crescente
09		Max. Atividade dos Monocerotídeos
12	10:00	Lua no perigeu
14		Máx. atividade dos Geminídeos
15	06:00	Lua Cheia
15	18:00	Mercúrio estacionário
16		Max. Atividade dos Coma Berenícios
21	06:20	Solstício de Verão
22	19:00	Lua em quarto minguante
24	04:00	Lua no apogeu
30	19:00	Lua Nova

Fonte: Anuário Astronômico Catarinense

Agência Espacial Europeia lança primeira missão de defesa planetária a asteroide desviado da Terra

A Hera irá analisar o asteroide que foi desviado pela nave espacial DART da NASA. Os resultados poderão lançar as bases do sistema de defesa planetária da Terra.

Uma missão europeia que poderá ser fundamental para a futura sobrevivência da vida na Terra

descolou do Cabo Canaveral, na Florida, na segunda-feira.

Hera, a primeira missão espacial de defesa planetária da Agência Espacial Europeia (ESA), foi lançada a bordo de um foguetão Falcon 9 da Space X e tem como destino o asteroide Dimorphos, a 195 milhões de quilômetros de distância.

O foguetão Falcon 9, que transporta a nave espacial Hera, descolou às 10:52 ET e, uma hora mais tarde, conseguiu abrir os seus painéis solares. O principal objetivo da Hera é examinar o local de impacto da nave espacial DART da NASA, que bateu proposadamente na superfície do asteroide há dois anos para o desviar da sua rota.

A DART foi o primeiro objeto de fabricação humana a alterar a trajetória de um corpo celeste, no primeiro teste da técnica de "impacto cinético" de desvio de asteroides.

Dependendo das observações que a missão liderada pela Europa fizer do local do impacto, bem como do estudo que fizer da composição do asteroide, esta técnica poderá constituir a base de um futuro sistema de defesa planetário com implicações de grande alcance para a vida na Terra. "A missão Hera, em conjunto com o DART e a Agência Espacial Japonesa, mostra que estamos a abalhar em nível global em uma defesa planetária, um esforço global. E este projeto, em colaboração, é realmente o exemplo perfeito do que a humanidade pode alcançar quando trabalhamos em conjunto", disse Ian Carnelli, diretor do projeto Hera na ESA, à Euronews Next antes do lançamento no Cabo Canaveral.

Serão precisos dois anos para a nave chegar a Dimorphos e ao asteroide maior que orbita, Didymos, passando por Marte em seu caminho.

Ian Carnelli Diretor do projeto Hera Creditos CBN/Internet

GEA – GRUPO DE ESTUDOS DE ASTRONOMIA

Estamos completando mais um ano de atividades do Grupo, que matém convênio com a UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina, com palestras sempre as sextas feiras utilizando o anfiteatro do Planetário.

Infelizmente neste ano de 2024, tivemos ocorrência que fugiu ao nosso controle, citamos a greve das Universidades que alterou em muito o nosso cronograma do Segundo semestre. Não foi possível ministrar o curso de -Estrelas, Galáxias e Cosmologia – que já estava com um bom número de participantes inscritos, e alguns

transtornos para desfazer todo processo de informação e transitos burocráticos.

Embora não tenha determinado solução de continuidade, uma ocorrência de saúde acometeu nosso presidente, que causou grande impacto na comunidade do GEA. Felizmente após internação hospitalar, houve plena recuperação, embora tenha sido necessário plena disposição dos Professores Antônio Conedera de Laucena e Frederico Taves que fizeram um roque no cronograma de palestras no GEA e não havendo solução de continuidade.

Nosso presidente plenamente recuperado voltou as atividades, tanto no GEA como em aulas e palestras ministradas em vários locais, inclusive na preparação de alunos de escola pública, de alunos para as Olimpíadas de Astronomia a Nível Nacional.

Em suas atividades que muito honram os participantes do grupo, um dos eventos foi fazer visita ao parque da Space Adventure em Balneário Camboriú, com os alunos em preparação para as Olimpíadas de Astronomia cujo flagrante publicamos abaixo.



A todos associados do Grupo de Estudos de Astronomia, em especial aos nossos palestrantes e Professores, aproveitamos a oportunidade para desejar um Feliz Natal e um próspero ano de 2025. Muita Saúde e Muitas Alegrias a todos.

CYGNUS X-3 Boletim Trimestral Gratuito
José Tadeu Pinheiro - *Redação e distribuição*
Alfredo Martins - *Redação e distribuição*
Daniel Cordeiro - *Redação e distribuição*
Adolfo Stotz Neto - *Redação e edição*